

1 ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA PLENÁRIA DO COMITÊ DE BACIA
2 HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS, realizada no dia sete de
3 dezembro de dois mil e dezoito, no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, Macaé –
4 RJ. Ao sétimo dia do mês de dezembro de dois mil e dezoito às nove horas em primeira
5 convocação e às nove e meia em segunda convocação, deu-se início a Reunião
6 Ordinária da Plenária do Comitê Macaé e das Ostras com a seguinte relação de
7 presença: Rodolfo dos Santos Coutinho Coimbra e Evelyn Raposo da Silva,
8 representantes da Prefeitura Municipal de Macaé (PMM); Márcia Trindade Jardim,
9 representante da Prefeitura Municipal de Rio das Ostras (PMRO); Affonso Henrique de
10 Albuquerque Junior, representante da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
11 do Estado do Rio de Janeiro (EMATER-RIO); Katia Regina Schottz Coelho de
12 Albuquerque, representante do Instituto Bioacqua de Promoção de Desenvolvimento
13 Sustentável e Defesa do Meio Ambiente (BIOACQUA); Maria Inês Paes Ferreira,
14 representante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF)
15 – Campus Macaé; Virgínia Villas Boas Sá Rego, representante da Universidade
16 Candido Mendes (UCAM) – Campus Nova Friburgo; Maurício Mussi Molisani e
17 Francisco Martins Teixeira, representantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro
18 (UFRJ) – Campus Macaé; Bruno Szuchmacher, representante do Grupo de Defesa
19 Ecológica Pequena Semente (GDEPS); Eduardo Bini da Silva, representante do Centro
20 de Estudos e Conservação da Natureza (CECNA); Maria Eduarda Ribeiro da Silva,
21 representante da Associação Raízes; Jorge Barcelos, representante da Colônia de
22 Pescadores Z3 Macaé-RJ; Octávio José Costa Martins, representante da BRK
23 Ambiental; Joyce Silva Apicelo, representante da PETROBRAS – Base Cabiúnas; José
24 Eduardo Carramenha, representante do Terminal Portuário de Macaé (TEPOR);
25 Ouvintes: Jeovana Ladeira (SAAE-RO); Hallison (CEDAE); Thiago Cardoso (CILSJ);
26 Kleber Costa (PMM); Amabile Ferreira (CILSJ); Yuri Carmona (GDEPS); Gabriel
27 Lessa (Associação Raízes); Ana Carolina Rodrigues (IFF); Tatiane Araujo
28 (SEA/INEA); Severino (INEA); Janas Siqueira (PST-CA); Renata Gomes
29 (SEMMADS/CA); Ottassano de Souza (CREA-RJ); Clarissa Ahmed (SEMMADS/CA);
30 Mariana Fukushima (CILSJ); Marianna Cavalcante (CILSJ); Adriana Saad (CILSJ). A
31 reunião foi presidida pelo Diretor Presidente do CBH Macaé, Sr. Rodolfo Coimbra. A

32 pauta de reunião foi composta pelos seguintes itens: 1 - Aprovação da ata da Reunião
33 Ordinária da Plenária do dia 31/08/2018; 2 - Aprovação do Edital do Processo Eleitoral
34 2019-2020; 3 - Definição da Comissão Organizadora do Processo Eleitoral 2019-2020;
35 4 - Aprovação do Projeto Ambiente Vivo; 5 - Aprovação das Resoluções que: 5.1 -
36 Aprova o Plano de Comunicação do CBH Macaé; 5.2 - Aprova o Monitoramento de
37 Parâmetros Limnológicos e da Ictiofauna da lagoa de Imboassica e do rio Imboassica;
38 5.3 - Aprova o financiamento da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico
39 de Macaé; 5.4 - Aprova o apoio financeiro do CBH Macaé ao projeto “Ambiente Vivo”;
40 5.5 - Estabelece procedimentos para solicitação de material de divulgação e apoio para
41 eventos; 5.6 - Revoga a Resolução CBH Macaé nº 72 de 21 de Novembro de 2016; 6 -
42 Aprovação da alteração do Anexo I da Resolução 80/2017 que Institui o Plano
43 Plurianual de Investimentos da Região Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras para o
44 período de 2018-2021; 7 - Prestação de contas do ano de 2018. O Sr. Rodolfo Coimbra
45 informou que a pauta que havia sido encaminhada aos membros foi alterada, tendo
46 inversão de ordem e inclusão de ponto de pauta. Ficando assim a nova pauta: 1 -
47 **Aprovação da ata da Reunião Ordinária da Plenária do dia 31/08/2018; 2 -**
48 **Aprovação do Projeto Ambiente Vivo; 3 - Aprovação das Resoluções que: 3.1 -**
49 **Aprova o Plano de Comunicação do CBH Macaé; 3.2 - Aprova o Monitoramento**
50 **de Parâmetros Limnológicos e da Ictiofauna da lagoa de Imboassica e do rio**
51 **Imboassica; 3.3 - Aprova o financiamento da elaboração do Plano Municipal de**
52 **Saneamento Básico de Macaé; 3.4 - Aprova o apoio financeiro do CBH Macaé ao**
53 **projeto “Ambiente Vivo”; 3.5 - Estabelece procedimentos para solicitação de**
54 **material de divulgação e apoio para eventos; 3.6 - Revoga a Resolução CBH Macaé**
55 **nº 72 de 21 de Novembro de 2016; 4 - Projeto Rio das Ostras; 5 - Esclarecimento**
56 **de carta; 6 - Boletim Informativo; 7 - Aprovação da alteração do Anexo I da**
57 **Resolução 80/2017 que Institui o Plano Plurianual de Investimentos da Região**
58 **Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras para o período de 2018-2021; 8 -**
59 **Aprovação do Edital do Processo Eleitoral 2019-2020; 9 - Definição da Comissão**
60 **Organizadora; 10 - Prestação de contas do ano de 2018; 11 - Assuntos gerais. O**
61 Senhor Marcelo Braga Pessanha, chefe do PARNA Jurubatiba (Parque Nacional da
62 Restinga de Jurubatiba), deu as boas-vindas ao Comitê Macaé e das Ostras fazendo uma

63 breve apresentação sobre o Parque, reproduzindo um vídeo sobre a biologia da
64 conservação. A palavra foi passada para o Sr. Rodolfo Coimbra, onde foi dado início a
65 reunião explicando a inversão de pauta e as inclusões feitas, projetando a que foi
66 enviada aos membros e em seguida a alterada. Após as inclusões de pontos de pauta
67 solicitadas pelos membros, deu-se seguimento ao **primeiro ponto**, referente à
68 aprovação da ATA da Reunião Ordinária de Plenária que ocorreu no dia 31 (trinta e um)
69 de agosto de 2018 (dois mil e dezoito). Sem nenhuma manifestação por parte dos
70 membros, a ATA foi considerada aprovada. Prosseguiu-se para o **segundo ponto** de
71 pauta, porém os representantes que fariam a apresentação do projeto Ambiente Vivo,
72 até o determinado momento, não estavam presentes, passando-se então para o terceiro
73 ponto de pauta, e ficando o segundo ponto dependente da chegada. Prosseguindo a
74 reunião, para o **terceiro ponto, subponto 3.1**, referente à aprovação da Resolução que
75 aprova o Plano de Comunicação do CBH Macaé. O Sr. Rodolfo Coimbra informou que
76 não seria realizada leitura dos “considerandos”. A Sra. Marianna Cavalcante, informou
77 que o Sr. Affonso Albuquerque havia pedido a inclusão de um breve histórico da
78 construção do plano de comunicação nos “considerandos” e que solicitação havia sido
79 atendida. O Sr. Rodolfo Coimbra prosseguiu com a leitura da resolução informando que
80 o montante, no valor de R\$ 169.000,00 (cento e sessenta e nove mil reais), seria
81 disponibilizado para executar o plano de comunicação. Sem nenhuma manifestação por
82 partes dos membros, foi aprovada a Resolução. Deu-se seguimento para o **subponto**
83 **3.2**, referente a Resolução que aprova o monitoramento dos parâmetros limnológicos e
84 da ictiofauna da lagoa de Imboassica e do Rio Imboassica. O Sr. Rodolfo Coimbra,
85 informou que a contratação de uma empresa especializada para fazer o monitoramento
86 da lagoa é um processo complexo, em função dos parâmetros a serem analisados.
87 Afirmou, contudo, que vencida esta etapa, o CBH Macaé, assim como o CILSJ, tem
88 condições de realizar mais projetos de monitoramento na bacia. Porém, em tom de
89 brincadeira, ressaltou que o Comitê ainda não aprendeu a aprovar as resoluções, pois o
90 processo já está pronto, sendo que burocraticamente não se tem uma resolução
91 aprovando o monitoramento. Com isso, não se consegue fazer a licitação. Prosseguindo,
92 a Sra. Marianna Cavalcante informou que foi considerada as Resoluções Nº 38/2013,
93 que aprova o Plano de Investimento do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e

94 das Ostras com recursos do saldo disponível até 2012, e Nº 50/2014, que institui o Plano
95 Plurianual de Investimentos da Região Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras para o
96 período de 2014-2017. O Sr. Rodolfo Coimbra lembrou que são dois valores sendo eles,
97 R\$ 100.000,00 (cem mil reais) do Plano de Investimento do CBH Macaé com recursos
98 de 2012, e R\$ 144.000,00 (cento e quarenta e quatro mil reais) do PPA de 2014-2017. O
99 Sr. Rodolfo Coimbra, perguntou aos membros se havia alguma manifestação com
100 relação a Resolução em tela, o Sr. Jorge Barcelos pediu a palavra, expressando sua
101 opinião com relação aos estudos da lagoa de Imboassica, afirmando que os bancos de
102 areia estão acabando com a lagoa, visto o estado em que a mesma se encontra. De
103 acordo com o mesmo “*Quase 50% (cinquenta por cento) da sua capacidade de água*
104 *está sendo obstruída pelo esgoto*”. O Sr. Rodolfo Coimbra pediu a palavra, e lembrou
105 que tais questionamentos já haviam sido levantados na reunião de Câmara Técnica, que
106 ocorreu no dia 30 (trinta) de novembro de 2018 (dois mil e dezoito). O mesmo afirmou
107 que, de fato, existe a necessidade emergencial de se pensar numa política de
108 saneamento, contudo, é também necessário realizar o monitoramento, até para subsidiar
109 as tomadas de decisão neste sentido. O Sr. Rodolfo Coimbra ressaltou que qualquer
110 possível dragagem demandaria monitoramento, e que são procedimentos caros, que o
111 CBH Macaé não dispõe atualmente de recursos suficientes, lembrando que a ONG SOS
112 Pecado, presidida pelo Sr. Guilherme Sardenberg havia manifestado interesse em enviar
113 proposta ao CBH Macaé de financiamento de estudos que subsidiassem a dragagem da
114 lagoa de Imboassica. O Sr. Marcelo Pessanha pediu a palavra, e explicou ao Sr. Jorge
115 Barcelos que a dragagem é um dos últimos passos para revitalização de uma lagoa.
116 Informou que uma das primeiras coisas a serem feitas é o modelo hidrodinâmico e a
117 leitura de fundo, uma vez que só é possível dragar depois de conhecer o perfil de fundo
118 da lagoa. A Sra. Maria Inês pediu a palavra, explicando que a modelagem está sendo
119 feita no Instituto Federal Fluminense - Campus Macaé, com os dados de batimetria,
120 sendo compilado em um software, representando graficamente o fundo da lagoa. O Sr.
121 Marcelo Pessanha, pediu a palavra para poder esclarecer ao Sr. Jorge Barcelos como é
122 importante o monitoramento, usando como exemplo as lagoas do Parque Nacional da
123 Restinga de Jurubatiba, que só foram abertas ao público depois de dois anos de coleta
124 de dados, que apontaram qual área era própria para banho. A palavra voltou para o Sr.

125 Jorge Barcelos que se expressou através de um ditado popular “*Pense antes de fazer,*
126 *para fazer bem feito*”, e complementou “*porque se ficar o tempo todo pensando, não*
127 *irá se fazer nunca, pois a muitos anos se vem estudando a lagoa, sendo esta uma das*
128 *mais estudadas do mundo*”. O Sr. Bruno Szuchmacher pediu a palavra, afirmando que
129 sempre se fala sobre a Lagoa de Imboassica, porém continua não sendo citada a
130 problemática do esgotamento sanitário. Afirmou, ainda, que todos os empreendimentos
131 do entorno a poluem, e que o problema não vem sendo resolvido nem pela Prefeitura de
132 Macaé nem pela Prefeitura de Rio das Ostras. Ressaltou que há a questão dos lixos e
133 micro lixos na lagoa, e os peixes acabam ingerindo esses resíduos. O Sr. Rodolfo
134 Coimbra informou que a temática dos resíduos sólidos, não é da alçada do Comitê de
135 Bacias e passou a palavra para o Sr. Octávio Martins, representante da instituição BRK
136 Ambiental, para que explicasse sobre a coleta e o tratamento do esgoto sanitário no
137 entorno da lagoa. O Sr. Octávio explicou ao Sr. Bruno Szuchmacher que a ETE do local
138 está em funcionamento, mas não cabe a BRK obrigar os domicílios e indústrias,
139 situados ao redor da lagoa, a se ligarem na rede. O mesmo fez uma breve explicação
140 sobre o tratamento utilizado na referida ETE, convidando todos os membros presentes a
141 visitarem a estação de tratamento de esgoto da instituição, e conhecerem a metodologia
142 empregada. A palavra foi passada a Sra. Adriana Saad, que contou a experiência da
143 Lagoa de Araruama, onde houve integração entre as concessionárias de saneamento e o
144 CBH, possibilitando a revitalização da Lagoa. Explicou que, naquela circunstância, o
145 CBH passou a ter conhecimento dos projetos das concessionárias e fazer sugestões,
146 ponderações e, em alguns casos, apoiar os projetos. Por fim, a Sra. Adriana Saad
147 sugeriu que o CBH Macaé tentasse replicar este modelo de relação na RH-VIII. O Sr.
148 Jorge Barcelos pediu a palavra, afirmando que a lagoa se encontra com cerca de dois
149 metros e meio de sedimento e, em sua opinião, isso acaba explicando a cirrose das
150 tainhas. O mesmo, convidou os membros presentes na reunião para irem ver o que está
151 acontecendo, afirmando que as edificações no entorno despejam esgoto na lagoa.
152 Finalizou dizendo; “*Como é que uma pessoa pode dizer que está sendo feito, só se for*
153 *dentro de uma sala. Então vem comigo que eu vou mostrar, é um rio de esgoto dia e*
154 *noite na frente da lagoa.*” A palavra foi passada ao Sr. Gabriel Lessa, que informou que
155 aquele era um assunto de Câmara Técnica, e que vinha se arrastando há muito tempo.

156 Questionou quais as ações pertinentes ao Comitê. O Sr. Rodolfo Coimbra, respondeu
157 explicando que o Comitê de Bacia é imparcial e não é de sua competência a
158 fiscalização. Finalizada a discussão, e sem nenhuma manifestação contrária por parte
159 dos membros presentes, a resolução foi aprovada. Deu-se seguimento para o **subponto**
160 **3.3** referente à aprovação do financiamento da elaboração do Plano Municipal de
161 Saneamento Básico de Macaé. O Sr. Rodolfo Coimbra fez um resumo sobre o que é um
162 Plano de Saneamento Básico. Explicou que aproximadamente 70% (setenta por cento)
163 do arrecadado pelo Comitê, deve ser gasto em projetos de saneamento, sendo que a
164 muitos anos o CBH Macaé não vem fazendo isso. Reforçou que na RH VIII somente o
165 projeto de Rocha Leão foi financiando pelo Comitê. Enfatizou ainda, que não há muita
166 demanda de projetos de saneamento, e que há um montante disponível para custeá-los.
167 O mesmo informou que o orçamento médio do PMSB do município de Macaé foi R\$
168 1.214.000,00 (um milhão, duzentos e quatorze mil reais). A Sra. Adriana Saad reforçou
169 que foi orçado um Plano de Saneamento baseado nos quatro pilares do Saneamento
170 Ambiental, sendo eles: abastecimento de água, coleta e disposição final de resíduos
171 sólidos, drenagem de águas pluviais e coleta e tratamento de esgoto. Sem nenhuma
172 manifestação contrária por parte dos membros, a Resolução em tela foi aprovada. O Sr.
173 Rodolfo Coimbra pediu que passassem ao **subponto 3.5**, pois a pessoa responsável pela
174 apresentação do projeto Ambiente Vivo (subponto 3.4) ainda não estava presente. A
175 palavra foi passada, então, para o Sr. Bruno Szuchmacher para que pudesse conduzir s
176 discussões do **subponto 3.5**, sobre a Resolução que estabelece procedimentos para a
177 solicitação de material de divulgação e apoio para eventos. O mesmo expressou sua
178 opinião com relação à divulgação e conscientização dos problemas relacionados à água.
179 A Sra. Marianna Cavalcante apresentou a minuta de resolução. O Sr. Rodolfo Coimbra
180 pediu a palavra questionando sobre o prazo estipulado na resolução, entendendo que o
181 prazo de 60 (sessenta) dias era muito longo. O Sr. Marcelo Pessanha sugeriu que após o
182 quarto parágrafo fosse incluído um parágrafo único para casos excepcionais. O Sr.
183 Rodolfo Coimbra perguntou ao Sr. Thiago Cardoso se havia a necessidade do prazo de
184 60 (sessenta) dias. O Sr. Thiago Cardoso informou que alguns materiais, em função do
185 valor, podem ser comprados por dispensa, de acordo com a Resolução n° 13 (treze) do
186 INEA. O mesmo lembrou, entretanto, que a Resolução n° 13 está em fase de ajuste, e

187 todas as compras deverão ser feitas por meio de licitação, de acordo com a nova
188 Resolução. Explicou que, para isso, deverá ser respeitado o prazo mínimo de 8 (oito)
189 dias para publicação do ato convocatório. O mesmo informou, ainda, que deve ser
190 considerado o prazo para a elaboração do TR e do Ato Convocatório, e sugeriu o prazo
191 de 20 (vinte) a 25 (vinte e cinco) dias. Afirmou, contudo, que é possível diminuir o
192 prazo em casos emergenciais. O Sr. Marcelo Pessanha sugeriu que fosse utilizada uma
193 ATA de registro, mesma metodologia utilizada no PARNA Jurubatiba, explicando que,
194 neste caso, tem-se o registro do preço, porém a contratação ou compra ocorre de acordo
195 com as demandas. O Sr. Thiago Cardoso informou que a Resolução nº 13 (treze) do
196 INEA não permite essa modalidade de contratação. O Sr. Marcelo Pessanha, sugeriu a
197 adição de um parágrafo único, após o Art. 4º, onde constasse “Os casos excepcionais
198 serão de apreciação pela CTEACOM, pelo prazo mínimo de 15 (quinze) dias.”.
199 Concordando, todos os presentes, que a adição sugerida solucionaria a questão, a
200 referida Resolução foi aprovada. Dando segmento ao **subponto 3.6**, referente à
201 revogação da Resolução CBH Macaé nº 72/2013 (setenta e dois do ano dois mil e
202 treze), a Sra. Marianna Cavalcante explicou que era necessário revogar a resolução
203 mencionada para que o recurso pudesse ser realocado. A mesma explicou que o
204 montante de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), antes previsto para monitoramento, foi
205 empenhado em outros dois projetos, por meio da Resolução nº 72/2013 (setenta e dois
206 do ano dois mil e treze). Continuou, lembrando aos presentes que o CBH, em
207 determinado momento, decidiu utilizar o referido montante para o Monitoramento da
208 Lagoa de Imboassica e do rio Imboassica, contudo não formalizaram a decisão por meio
209 de resolução. A mesma explicou que a revogação se faz necessária para que possam
210 utilizar o montante no projeto de monitoramento mencionado. Sem nenhuma objeção
211 por parte dos membros, foi aprovada a Resolução que revoga a Resolução CBH Macaé
212 nº 72/2013. O Sr. Rodolfo Coimbra deu segmento a reunião, com a chegada dos
213 representantes do projeto Ambiente Vivo, retornando ao **segundo ponto** de pauta, e
214 pedindo a Sra. Renata Gomes, representante da Secretaria de Meio Ambiente de
215 Casimiro de Abreu, que apresentasse o projeto. Antes, ressaltou que caso a Plenária
216 aprovasse o projeto, estaria aprovando também a Resolução que aprova o apoio
217 financeiro do CBH Macaé, sendo este o subponto 3.4 do ponto 3 da pauta. A Sra.

218 Renata Gomes, então, iniciou a apresentação do projeto. Informou que a vigilância de
219 saúde de Casimiro de Abreu identificou que algumas mortes de agricultores do
220 município no ano de 2012 ocorreram devido à contaminação por agrotóxicos. O projeto
221 apresentado propõe ao CBH Macaé a análise do solo e da água, para identificação de
222 resquícios de agrotóxicos. A Sra. Renata Gomes, prosseguiu explicando a metodologia,
223 frisando que este projeto é importante para sabermos qual o estado do meio ambiente
224 em que vivemos. O Sr. Rodolfo Coimbra perguntou se a plenária concordava com a
225 execução do projeto como estava, explicando que, após aprovado, será feito Termo de
226 Referência de acordo com as especificações que foram aprovadas na Plenária,
227 lembrando que o CBH não terá acesso ao segundo documento. O Sr. Rodolfo Coimbra
228 lembrou que a exigência, ou não, que as análises previstas em projeto sejam feitas em
229 laboratório credenciado ao INEA é uma decisão do CBH Macaé, não sendo o mesmo
230 obrigado a fazer determinada exigência.. A Sra. Adriana Saad informou que, conforme
231 explicado pelo próprio INEA, o credenciamento é uma forma de trazer confiabilidade
232 das análises, porém não é obrigatório. Contudo, caso as análises não sejam realizadas
233 em um laboratório credenciado, o Estado não pode considera-las como oficiais. A
234 palavra voltou ao Sr. Rodolfo Coimbra, que expressou que o Comitê é autônomo, e com
235 isso estipula o credenciamento que achar mais conveniente ao CBH. O Sr. José
236 Carramenha perguntou se o projeto previa comparação dos resultados com dados de
237 população controle, sendo informado pela Sra. Renata Gomes que não estava prevista
238 tal comparação, pois o objetivo do projeto é identificar a presença ou ausência de
239 agrotóxico na água e no solo. Findada a discussão, foi aprovado o apoio ao projeto
240 Ambiente Vivo. O Sr. Rodolfo Coimbra parabenizou a instituição pelo projeto, e
241 salientou que aquele havia sido o único projeto, provocado exteriormente, que o CBH
242 Macaé aprovou no ano de 2018 (dois mil e dezoito). O mesmo lembrou, ainda, que as
243 instituições devem apresentar mais projetos, bem elaborados, para financiamento.
244 Prosseguiu-se a aprovação da resolução que aprova o apoio financeiro ao Projeto
245 Ambiente Vivo, proposto pela Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu. O Sr.
246 Rodolfo Coimbra, solicitou aos membros presentes que enviassem para a Sra. Marianna
247 Cavalcante, até o dia primeiro de janeiro de 2019 (dois mil e dezenove), as
248 considerações e recomendações ao projeto, caso existam. Sem oposição, ficou aprovada

249 a Resolução que aprova o apoio financeiro do CBH Macaé ao Projeto Ambiente Vivo.
250 Deu-se seguimento ao **quarto ponto** de pauta, sobre os Estudos e Projetos de
251 Macrodrenagem para Mitigação de Enchentes no Município de Rio das Ostras. O Sr.
252 Rodolfo Coimbra fez a apresentação do projeto, informando que se tratava de um
253 projeto antigo, contratado pelo INEA com recursos da cobrança, e que, em função do
254 arresto dos recursos financeiros do CBH Macaé, não foi finalizado. O mesmo
255 apresentou os produtos executados e não executados no âmbito do projeto, informando
256 que era necessário consultar a prefeitura de Rio das Ostras se havia, por parte dela,
257 interesse na continuidade do projeto. Mostrou que já foi executado e faturado o
258 montante de R\$ 659.704,84 (seiscentos e cinquenta e nove mil e setecentos e quatro
259 reais e oitenta e quatro centavos), e que o montante de R\$ 440.295,17 (quatrocentos e
260 quarenta mil e duzentos e noventa e cinco reais e dezessete centavos) foi faturado,
261 contudo os produtos a que se refere não foram ainda executados. O mesmo continuou
262 explicando que a planilha do projeto foi atualizada de acordo com a inflação e, com
263 isso, houve um aumento de R\$ 82.407,15 (oitenta e dois mil e quatrocentos e sete reais
264 e quinze centavos), sobre o valor inicial do projeto, para conclusão integral do mesmo.
265 O Sr. Rodolfo Coimbra ressaltou haver duas possibilidades diante do Comitê. Apontou
266 que uma seria parar o projeto como estava, não aportando mais recursos e também não
267 o tendo concluído. Contudo, neste caso, o CBH poderia reaver o valor não executado, o
268 montante de R\$ 440.295,17 (quatrocentos e quarenta mil e duzentos e noventa e cinco
269 reais e dezessete centavos). A outra possibilidade seria concluir o projeto e, com isso,
270 receber todos os produtos finalizados, porém esta última dependeria do aporte de R\$
271 82.407,15 (oitenta e dois mil e quatrocentos e sete reais e quinze centavos). O Sr. Bruno
272 Szuchmacher pediu a palavra sugerindo que o montante não executado fosse transferido
273 para a rubrica de educação ambiental. O Sr. Rodolfo Coimbra respondeu que esse é um
274 recurso destinado para saneamento e que não se pode aplicar em outras rubricas. O Sr.
275 Bruno Szuchmacher questionou se o Comitê não teria a autonomia para realocar esse
276 montante. O Sr. Rodolfo Coimbra enfatizou que o Comitê não tem essa autonomia,
277 estando previsto em lei que, do montante arrecadado com a cobrança incidente sobre o
278 setor de saneamento, 70% (setenta por cento) deve ser aplicado em projetos de
279 saneamento. O Sr. Bruno Szuchmacher perguntou se, caso não fosse utilizado para

280 projetos de saneamento, o recurso iria ficar parado. Foi respondido que sim. O mesmo
281 indagou se não seria o caso de mudar as leis do CERHI (Conselho Estadual de Recursos
282 Hídricos). O Sr. Rodolfo Coimbra explicou que, para que fosse possível utilizar este
283 recurso em outras rubricas, seria necessário mudar a Política Estadual dos Recursos
284 Hídricos. O Sr. Rodolfo Coimbra, então, perguntou a Sra. Marcia Trindade se havia, por
285 parte da Prefeitura de Rio das Ostras, o interesse pela continuidade do projeto em tela.
286 A Sra. Marcia Trindade respondeu, dizendo acreditar que a Prefeitura de Rio das Ostras
287 tivesse interesse na continuidade do projeto, contudo sentia-se mais confortável em
288 conversar com a Secretaria de Meio Ambiente antes de dar uma resposta final. O Sr.
289 Rodolfo Coimbra, então, informou que este ponto de pauta seria encaminhado para
290 aprovação na próxima reunião da Plenária, já agendada para o dia 25 de Janeiro de
291 2019. Passou-se para o **quinto ponto** de pauta sobre o Esclarecimento de Carta. A
292 palavra foi passada para o Sr. Bruno Szuchmacher, onde expressou sua opinião sobre a
293 construção do Porto em Macaé, falou ainda que algumas instituições ambientalistas se
294 movimentaram, pois são contra a sua construção. Pronunciou que gostaria de um
295 esclarecimento por parte do Presidente do Comitê, pois havia tomado conhecimento de
296 um parecer técnico do CBH Macaé, onde o empreendimento havia sido, em suas
297 palavras, “*analisado como positivo*”. A palavra foi passada para o Sr. Rodolfo
298 Coimbra que explicou que, ao longo do ano, várias instituições trataram sobre a
299 liberação do porto, sendo que o órgão que irá deliberar acerca disso é o órgão
300 licenciador, não tendo o CBH Macaé autonomia para conceder outorga ou licença
301 ambiental a nenhum usuário. O mesmo informou, ainda, que houve um prazo de 10
302 (dez) dias, após a Audiência Pública do empreendimento, para que as instituições
303 interessadas se manifestassem a respeito do EIA/RIMA, de acordo com a legislação.
304 Porém somente o Instituto Federal Fluminense – Campus Macaé enviou à CECA uma
305 contestação ao EIA/RIMA apresentado na audiência pública. O Sr. Rodolfo Coimbra
306 frisou, em resposta ao Sr. Bruno Szuchmacher, “*O presidente Rodolfo Coimbra foi*
307 *provocado a dar manifestação, a carta era muito clara*”. O mesmo continuou
308 explicando que foi levantado o questionamento referente à “viabilidade da demanda
309 hídrica” e, juntamente com a Sra. Marianna Cavalcante, analista técnica do Comitê
310 Macaé, elaborou o parecer. A Sra. Marianna Cavalcante explicou a parte técnica do

311 parecer, ressaltando que, no cálculo, foi considerado o pior cenário futuro previsto no
312 Plano de Recursos Hídricos da RH VIII, à saber, desenvolvimento econômico /
313 integrado. A mesma explicou que a vazão máxima solicitada pelo empreendimento, e
314 concedida pelo INEA, era o equivalente a 1,3% da vazão máxima outorgável (VMO) no
315 trecho onde será instalada a captação. A mesma explicou que a vazão máxima
316 outorgável equivale a metade da vazão mínima de referência, que no Plano de Recursos
317 Hídricos da RH-VIII, é a menor vazão ocorrida em 7 (sete) dias consecutivos num
318 período de 10 (dez) anos. A Sra. Marianna Cavalcante informou que, de acordo com o
319 Plano de Recursos Hídricos, no cenário de desenvolvimento econômico / integrado, no
320 ano de 2032, o trecho em questão apresenta comprometimento de 60% (sessenta por
321 cento) a 80% (oitenta por cento) da vazão mínima de referência, sendo a vazão máxima
322 de captação do empreendimento, de acordo com o Certificado de Reserva de
323 Disponibilidade Hídrica do mesmo, um percentual diminuto da vazão mínima de
324 referência. A palavra foi passada ao Sr. Rodolfo Coimbra, que ressaltou que o CBH
325 Macaé deve começar a se preocupar com o que cabe a ele, afirmando que o modelo
326 hidrológico utilizado no Plano de Recursos Hídricos previa a chegada de novos
327 empreendimentos na Região Hidrográfica VIII. Esclareceu que não foi o Comitê que foi
328 provocado, e sim o Sr. Rodolfo Coimbra, presidente do Comitê. O Sr. Bruno
329 Szuchmacher afirmou que em nenhum momento esse assunto foi levado aos membros
330 para conhecimento, tendo o presidente respondido em nome do Comitê. O Sr. Rodolfo
331 Coimbra esclareceu que o documento não foi direcionado à instituição. A palavra foi
332 passada para a Sra. Marianna Cavalcante, que esclareceu que havia sido questionado se
333 havia a disponibilidade hídrica para o empreendimento e que, de acordo com o plano de
334 recursos hídricos, aprovado pelo Comitê no ano de 2014 (dois mil e quatorze), naquele
335 determinado trecho há a disponibilidade hídrica necessária, frisando que a resposta
336 estava baseada em um documento aprovado pelos próprios membros do Comitê. A Sra.
337 Maria Inês Paes pediu a palavra para explicar seu ponto e vista. Afirmou que estava
338 presente na audiência, e o Comitê não foi citado em nenhum momento. Em função de
339 tudo que foi colocado, reuniu o colegiado do programa de engenharia ambiental do
340 Instituto Federal Fluminense, juntamente com alguns pesquisadores e professores da
341 área de recursos hídricos e de planejamento urbano. Então encaminhou ao CILSJ,

342 pedindo que protocolasse junto à CECA o documento, produzido por esse grupo de
343 técnicos. A mesma informou que o referido documento está disponível no site do
344 Programa de Pós-Graduação de Engenharia Ambiental (PPEA). Explicou que, ao todo,
345 foram feitas 6 (seis) recomendações de inclusão no estudo do EIA (Estudo de Impacto
346 Ambiental). A palavra voltou ao Sr. Rodolfo Coimbra, que reforçou ser desagradável e
347 constrangedor ser provocado quanto a isso, e afirmou ter feito apenas o que era a sua
348 função. Pediu que os membros viessem munidos de informações e que se envolvessem
349 mais, antes de fazerem provocações. Informou que não irá fechar o ponto de pauta
350 estando disponível para qualquer dúvida. O Sr. Gabriel Lessa perguntou se é dever do
351 Comitê pedir esclarecimento ao INEA quando houver conflito. O Sr. Rodolfo Coimbra
352 reafirmou que as instituições têm o prazo de 10 (dez) dias, após a Audiência Pública,
353 para fazerem os questionamentos ao EIA/RIMA. O mesmo ressaltou, ainda, que todos
354 os membros foram comunicados da Audiência Pública do referido empreendimento, que
355 a Sra. Amabile Ferreira havia colocado no site do CBH Macaé um aviso com o local,
356 data e horário, assim como enviado por e-mail à todos os membros o RIMA e o link do
357 EIA. O Sr. Rodolfo Coimbra finalizou informando que, caso houvesse outro
358 questionamento que alguma instituição desejasse fazer em nome do Comitê, não havia
359 problema algum, cabendo ao órgão licenciador, porém considerar ou não fora do prazo
360 estipulado. O Sr. Jorge Barcelos pediu a palavra para expressar sua opinião com relação
361 ao tema abordado, enfatizou que a academia tem um ponto de vista diferente, e que a lei
362 e o poder das palavras podem influenciar e manipular a mente das pessoas. A palavra
363 foi passada ao Sr. José Carramenha. O mesmo informou que passou a compor o CBH
364 Macaé, como representante do TEPOR, com o objetivo de ouvir, e saber o que as
365 empresas, enquanto usuários da água, podem fazer para auxiliar o comitê em sua missão
366 de produzir água em quantidade e qualidade na bacia O Sr. Marcelo Pessanha pediu a
367 palavra antes de se retirar, em função de um compromisso, agradecendo pela presença
368 no PARNA Jurubatiba, informando que as portas estarão sempre abertas para as
369 reuniões do CBH Macaé. A palavra retornou para o Sr. Rodolfo Coimbra informando
370 que iria retirar da pauta o ponto referente a Aprovação da alteração do Anexo I da
371 Resolução n° 80/2017 que institui o Plano Plurianual de Investimentos da Região
372 Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras para o período de 2018-2021 (dois mil e

373 dezoito a dois mil e vinte e um), pois os valores ainda não estavam consolidadas.
374 Informou que a Diretoria Colegiada irá se reunir e deliberar, para posteriormente trazer
375 o ponto de pauta para a Plenária aprovar. Dando prosseguimento ao **sexto ponto** de
376 pauta referente ao Boletim Informativo, a Sra. Amabile Ferreira fez algumas
377 considerações, e informou que, ao lado da Sra. Marianna Cavalcante, já havia elaborado
378 os textos para o boletim, e que a empresa contratada para a diagramação e impressão
379 estava preparando um briefing para apreciação da CTEACOM e da Diretoria Colegiada
380 do CBH Macaé. A Sra. Adriana Saad ressaltou que o prazo para envio das
381 considerações por parte dos membros seria até o final da semana seguinte, pois o
382 contrato com a empresa acabaria no final de dezembro. A Sra. Marianna Cavalcante
383 informou que primeiramente os textos foram encaminhados à empresa, pois na segunda
384 edição do boletim ocorreu um contratempo com o texto da Sra. Maria Inês Paes, onde,
385 teve-se que ajustar a quantidade de caracteres para caber na sessão, resultando na perda
386 de coerência do mesmo. Lembrou, ainda, que faltavam duas sessões, a do Sr. Jorge
387 Barcelos, sendo a poesia, e a da Sra. Alda de Oliveira, que aguarda a conclusão
388 membros briefing para finalizar sua parte, visto que a mesma escreverá o Editorial desta
389 edição do boletim. O Sr. Bruno Szuchmacher ressaltou que achava importante inserir
390 nesta edição do boletim uma carta feita pelo Sr. Yuri Gomes, sobre o IV Fórum da
391 Água e Juventude. A Sra. Marianna Cavalcante informou que, os textos e sessões foram
392 deliberados pela CTEACOM, sendo esta uma decisão coletiva, e reforçou que, caso os
393 membros decidam remover algum conteúdo do boletim e inserir a carta solicitada, não
394 haveria problema algum. O Sr. Bruno Szuchmacher ressaltou que a carta “*Está trazendo*
395 *a opinião de um jovem, e acho que não é para deixar para ontem*”. O Sr. Rodolfo
396 Coimbra esclareceu que a adição ou não da carta fica a cargo da comissão organizadora.
397 Não havendo mais nada a ser discutido sobre o boletim informativo, deu-se
398 prosseguimento ao **oitavo ponto** de pauta, referente a Aprovação do Edital do Processo
399 Eleitoral 2019-2020 (dois mil e dezenove a dois mil e vinte). A palavra foi passada ao
400 Sr. Thiago Cardoso, o qual esclareceu que o Edital do Processo Eleitoral foi baseado no
401 Edital do Processo Eleitoral de 2017-2018 (dois mil e dezessete e dois mil e dezoito) e
402 que já foi aprovado pela CTIL (Câmara Técnica Institucional Legal), faltando apenas à
403 aprovação da plenária. O Sr. Rodolfo Coimbra lembrou que o Edital do Processo

404 Eleitoral normatiza o que prevê o Regimento. Ressaltou que o Fórum Eleitoral está
405 marcado para o dia 25 (vinte e cinco) de janeiro de 2019 (dois mil e dezenove). O Sr.
406 Affonso Albuquerque pediu a palavra, informando que não será aceita a inscrição de
407 ONGs sem cadastro. O Sr. Rodolfo Coimbra informou que há um equívoco no
408 Regimento Interno, pois o documento solicita que, para compor a plenária do CBH
409 Macaé, as instituições da Sociedade Civil tenham cadastro no CERHI, contudo a
410 secretaria executiva do CERHI informou ao CILSJ que este cadastro não existe. O
411 mesmo informou que será marcada uma Reunião Extraordinária da Plenária no dia 25
412 de Janeiro de 2019 (dois mil e dezenove), antes do fórum eleitoral, para ajuste do
413 Regimento Interno e aprovação das alterações no PPA 2018-2021. O Sr. Affonso
414 Albuquerque solicitou que ficasse registrado na ATA da presente reunião que as
415 instituições da sociedade civil não precisarão ter cadastro no CERHI para pleitearem
416 uma vaga no CBH Macaé, visto que ele este cadastro não existe. Sem nenhuma objeção
417 por parte dos membros, foi aprovado o Edital do Processo Eleitoral, e foi dado
418 prosseguimento ao **nono ponto** da pauta, sobre a definição da comissão organizadora do
419 processo eleitoral. O Sr. Rodolfo Coimbra informou que o Sr. Thiago Cardoso, havia
420 feito a indicação de três membros para a comissão, sendo eles, o Sr. Maurício Mussi,
421 representando a Sociedade Civil, o Sr. Jorge Barcelos, representando os Usuários e a
422 Sra. Marcia Trindade, representando o Poder Público. Sem nenhuma manifestação
423 contrária por parte dos presentes, foi aprovada a composição da comissão organizadora.
424 O Sr. Rodolfo Coimbra pediu a palavra antes que entrasse no próximo ponto de pauta,
425 para agradecer aos dois anos que esteve como Presidente do Comitê Macaé. O mesmo
426 informou que a sua instituição, a Prefeitura Municipal de Macaé, ainda não deliberou se
427 ele continuará como representante da instituição. A palavra, então, foi passada para a
428 Sra. Adriana Saad, dando início ao **decimo ponto** de pauta. A Sra. Adriana Saad
429 informou aos presentes o andamento dos projetos do CBH Macaé ao longo do ano de
430 2018. A mesma informou que o projeto esgotamento sanitário de Rocha Leão estava em
431 execução, e que o CILSJ recebeu uma parte do montante solicitado à SEA para a
432 execução do Plano Municipal de Saneamento Básico de Macaé, explicando que aguarda
433 a liberação da outra parte para licitação do projeto. . Continuou, informando que a
434 licitação do projeto de instalação das placas indicativas está marcada para Janeiro de

435 2019. A Sra. Adriana Saad informou que o recurso para execução do projeto da
436 Plataforma de Geoprocessamento estava disponível, contudo, o Termo de Referência
437 será revisado antes da publicação do edital de licitação. A mesma informou que o
438 Termo de Referência do Projeto de Monitoramento Climático para Controle do Uso de
439 Agrotóxicos será revisado pela equipe técnica do CILSJ, para posterior contratação.
440 Prosseguindo, a Sra. Adriana Saad informou que a licitação do Projeto de
441 Monitoramento da Lagoa de Imboassica está marcada para o dia 13 (treze) de
442 Dezembro de 2018 (dois mil e dezoito) e finalizou afirmando que o Consórcio, como
443 Entidade Delegatária do Comitê Macaé, progrediu com todas as solicitações feitas pelo
444 CBHMO no ano de 2018 (dois mil e dezoito). A Sra. Adriana Saad apresentou a
445 prestação de contas das Ações de Diretoria. A mesma informou que, do montante total
446 de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), foram gastos R\$ 1.136,00 (mil cento e trinta e
447 seis reais) com tarifas bancárias, R\$ 40.791,00 (quarenta mil setecentos e noventa e um
448 reais) com ajuda de custo incluindo o ECOB (Encontro Estadual de Comitês de Bacias
449 Hidrográficas) e o ENCOB (Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas),
450 R\$ 10.923,00 (dez mil novecentos e vinte e três reais) com Reembolso de despesas, R\$
451 4.000,00 (quatro mil reais) com o Coffee Break, R\$ 8.000,00 (oito mil reais) com a
452 contratação de transporte, R\$ 1.155,00 (mil cento e cinquenta e cinco reais) com o stand
453 utilizado no ENCOB, R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) com o Fórum da Água e
454 Juventude, R\$ 1.200,00 (mil e duzentos reais) com o Fórum da Sociedade Civil e R\$
455 32.000,00 (trinta e dois mil reais) com o Boletim informativo. A mesma explicou que os
456 valores apresentados eram referentes ao período até 30 (trinta) de outubro de 2018 (dois
457 mil e dezoito), faltando contabilizar os meses de novembro e dezembro de 2018 (dois
458 mil e dezoito). A Sra. Adriana Saad informou que para as ações de diretoria no ano de
459 2019 (dois mil e dezenove) o valor na conta será de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta
460 mil reais). Por fim, a Sra. Adriana Saad apresentou a prestação de contas do custeio, que
461 abrange: salário dos funcionários, assessoria jurídica, telefone, material de consumo,
462 internet, custeio da delegatária, aluguel do carro, site, atos oficiais e sistema de
463 processos, sendo este último implantado no ano de 2018. A mesma informou, ainda, que
464 o Consórcio contratou uma empresa de auditoria externa, para que os processos sejam
465 auditados antes de serem encaminhados ao INEA. A Sra. Adriana Saad informou, ainda,

466 que, o Governo do Estado do Rio de Janeiro assinou um TAC (Termo de Ajuste de
467 Conduta), por meio da ação do MPERJ, ficando determinada a devolução dos recursos
468 arrestados do FUNDRHI, mediante a apresentação de projetos por parte dos Comitês de
469 Bacia. A mesma ressaltou a importância do CBH Macaé ter celeridade na apresentação
470 de propostas e aprovação de projetos no próximo ano. Mais nada a ser esclarecido deu
471 prosseguimento ao **decimo primeiro ponto** de pauta, assuntos gerais. O Sr. Rodolfo
472 Coimbra pediu a palavra e consultou aos membros se desejavam a contratação de
473 almoço para o dia 25 (vinte e cinco) de janeiro de 2019 (dois mil e dezenove), quando
474 será realizada a Reunião Extraordinária da Plenária e o Fórum Eleitoral do Comitê. Os
475 presentes concordaram com a contratação do almoço para a referida ocasião. Nada mais
476 havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Sr. Rodolfo Coimbra. A presente ATA foi
477 lavrada por, Mariana Miki Fukushima, revisada por Thiago Cardoso e Marianna
478 Cavalcante e assinada pelo Diretor Presidente do CBH Macaé, Sr. Rodolfo dos Santos
479 Coutinho Coimbra.

[ORIGINAL ASSINADA]

RODOLFO DOS SANTOS COUTINHO COIMBRA

Diretor Presidente do CBH Macaé

Aprovada em 12 de abril de 2019